

Via Atlântica

USP UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

Reitor: Adolpho José Melfi

Vice-Reitor: Hélio Nogueira da Cruz

FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS

Diretor: Sedi Hirano

Vice-Diretora: Eni de Mesquita Samara

DEPARTAMENTO DE LETRAS CLÁSSICAS E VERNÁCULAS

Chefe do Departamento: Benjamin Abdala Junior

Vice-Chefe: Maria Vicentina P. do Amaral Dick

ÁREA DE ESTUDOS COMPARADOS DE LITERATURAS DE LÍNGUA PORTUGUESA

Coordenador: Benjamin Abdala Junior

Vice-Coordenadora: Rita de Cássia Natal Chaves

Via Atlântica/Departamento de Letras Clássicas e Vernáculas.
Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas. Uni-
versidade de São Paulo – n. 6 (2003) –.- São Paulo : Depar-
tamento de Letras Clássicas e Vernáculas, 2003.

ISSN 1516-5159

1. Língua portuguesa 2. Literatura de expressão portu-
guesa 3. Literatura comparada I. Universidade de São Paulo. Fa-
culdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas. Departamento
de Letras Clássicas e Vernáculas.

CDD-469

869

Via Atlântica

Publicação da Área de Estudos Comparados de Literaturas de Língua Portuguesa
Departamento de Letras Clássicas e Vernáculas
Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas
Universidade de São Paulo

n. 6 São Paulo 2003

<i>Editores</i>	Benjamin Abdala Junior Elza Miné Nádia Battella Gotlib Rita Chaves
<i>Conselho Editorial</i>	Ana Paula Ferreira Benjamin Abdala Junior Carlos Reis Elza Miné Isabel Pires de Lima João Alexandre Barbosa Maria Aparecida de C. Brando Santilli Nádia Battella Gotlib Rita Chaves Tania Macêdo
<i>Conselho Consultivo</i>	Antonio Dimas Benilde Justo Lacorte Caniato Cleonice Berardinelli David Jackson (EUA) E. M. de Melo e Castro Ettore Finazzi-Agrò (Itália) Fátima Mendonça (Moçambique) Fernando Martinho (Universidade de Lisboa) Hélder Garmes Helder Macedo (Inglaterra) João Adolfo Hansen Jorge Fernandes da Silveira Laura Cavalcante Padilha Lélia Parreira Duarte Maria dos Prazeres Mendes Maria Helena Nery Garcez Maria Lúcia Pimentel de Sampaio Góes Maria Luiza Ritzel Remédios Marisa Lajolo Nelly Novaes Coelho Pepetela (Angola) Ria Lemaire (França) Rita de Cássia Natal Chaves Roberto de Oliveira Brandão Sandra Nitrini Suely Fadul Villibor Flory Tania Celestino de Macedo Vilma Areas
<i>Preparação de Originais:</i>	Hélder Garmes Maria de Fátima Bueno Paulo Motta Oliveira Vima Lia de Rossi Martin
<i>Assessoria:</i>	Creusa Ribeiro de Lima e Márcia Cristina de Souza Bicudo
<i>Editores Eletrônica:</i>	Lato Senso Design
<i>Capa:</i>	Colagem a partir da ilustração <i>Mameluca</i> , Albert Eckhout
<i>Impressão e Acabamento:</i>	

Endereço para correspondência:
Rua do Lago, 717 – São Paulo – SP – CEP 05508-900
Fone: (011) 211-4214 – e-mail: cep@trex.uspnet.usp.br

Via Atlântica, n. 6, 2003
Esta publicação conta com auxílio financeiro da CAPES

sumário

Editorial	7
---------------------	---

DOSSIÊ – SÉCULO XIX

“Os vencidos da vida”: literatura e pessimismo em Portugal no século XIX <i>Adalmir Leonidio</i>	13
As respostas da <i>intelligentsia</i> lusitana ao Portugal de fins de Oitocentos: o nacionalismo e o messianismo literários <i>Annie Gisele Fernandes</i>	29
O mito alencariano <i>Eduardo Vieira Martins</i>	45
Nas trilhas de Eça e Saramago: representações de Cristo no século XX <i>Aparecida de Fátima Bueno</i>	55
A cultura sino-portuguesa no século XIX e o <i>Ta-ssi-yang-kuo</i> <i>Hélder Garmes</i>	65
“Quadros revoltados”: a imagem em movimento em “O sentimento de um ociden- tal”, de Cesário Verde. <i>Horácio Costa</i>	83
Ficção oitocentista em tradução <i>Irene Hirsch</i>	93
O Conto “Madona do Campo Santo” de Fialho de Almeida: gênese de <i>O Barão</i> de Branquinho da Fonseca? <i>José Maria Rodrigues Filho</i>	109
“Pai contra mãe”, de Machado de Assis: a negativa das negativas <i>Marli Fantini Scarpelli</i>	121
A sistematização da linguagem literária em Alencar <i>Mirhiane Mendes de Abreu</i>	135

Naufrágios do império: poéticas de um mar não mais português	
<i>Paulo Motta Oliveira</i>	147
O livro de <i>Cesário Verde</i> : leituras e comparações	
<i>Roberto Daud</i>	157

GERAL

Áreas culturales en la modernidad tardía	
<i>Ana Pizarro</i>	169
A História do lado de lá: uma leitura de <i>Memórias de Aldenham House</i>	
<i>Giselle Larizzatti Agazzi</i>	189
A crise da nação na saga de Almeida Faria	
<i>Lilian Jacoto</i>	203

RESENHAS

O olhar crítico de Maria Aparecida Santilli em <i>Paralelas e tangentes entre literaturas de língua portuguesa</i>	
<i>Benilde Justo Caniato</i>	215
Ahmad e a contribuição para o debate contemporâneo	
<i>Salete de Almeida Cara</i>	219
A magia das letras africanas e o labor da crítica	
<i>Susanna Ventura</i>	223
Fronteiras múltiplas, identidades plurais – um ensaio sobre mestiçagem e hibridismo cultural	
<i>Vima Lia Martin</i>	227

editorial

No presente número, a *Revista Via Atlântica* dedica seu dossiê aos estudos oitocentistas. Em função disso, os artigos aqui apresentados concentram-se em análises das literaturas portuguesa e brasileira, tendo em vista que ainda são escassos no Brasil, e mesmo em outros países de língua oficial portuguesa, os estudos sobre a literatura do século XIX em Angola, Moçambique, Cabo Verde, S. Tomé e Príncipe, Guiné-Bissau, Timor Leste, Goa, Macau. Gostaríamos, portanto, de deixar registrado nosso interesse em publicar futuramente matérias referentes aos estudos oitocentistas, assim como setecentistas e seiscentistas, sobre as literaturas dessas diferentes localidades da África e da Ásia, uma vez que há aí uma lacuna bibliográfica a ser urgentemente preenchida.

A constatação de tal lacuna, por outro lado, vem demonstrar o quanto o século XIX tem sido estudado no Brasil e em Portugal, gerando uma gama ampla e diversificada de trabalhos, dos quais apresentamos aqui apenas uma pequena mas expressiva amostra.

Três dos estudos que ora publicados tratam da prosa portuguesa. O primeiro deles debruça-se sobre Eça de Queirós, “Os vencidos da vida: literatura e pessimismo em Portugal no século XIX”, de Adalmir Leonídio. Os outros dois procuram estabelecer vínculos entre autores do século XIX e XX: “Nas trilhas de Eça e Saramago: representações de Cristo no século XX”, de Aparecida de Fátima Bueno, e “O conto ‘Madona do Campo Santo’

de Fialho de Almeida: gênese de *O Barão de Branquinho da Fonseca?*”, de José Maria Rodrigues Filho.

Outros quatro artigos tratam da poesia portuguesa, quer da perspectiva dos conflitos que se colocaram no final do século XIX à imagem do império português – “As respostas da *intelligentsia* lusitana ao Portugal de fins de Oitocentos: o nacionalismo e o messianismo literários”, de Annie Gisele Fernandes, e “Naufrágios do império: poéticas de um mar não mais português”, de Paulo Motta Oliveira –, quer da perspectiva interdisciplinar no que diz respeito à relação entre literatura e pintura – “‘Quadros revoltados’: a imagem em movimento em ‘O sentimento de um ocidental’, de Cesário Verde”, de Horácio Costa, e “*O livro de Cesário Verde*, leituras e comparações”, de Roberto Daud.

A literatura brasileira é discutida em três artigos que contemplam ícones literários do século XIX no Brasil: José de Alencar e Machado de Assis. Sobre Alencar temos “O mito alencariano”, de Eduardo Vieira Martins, e “A sistematização da linguagem literária em Alencar”, de Mirhiane Mendes de Abreu. Um terceiro artigo, de Marli Fantinni Scarpelli, discute “‘Pai contra mãe’, de Machado de Assis: a negativa das negativas”.

A literatura oitocentista de Macau encontra-se também representada no artigo de Hélder Garmes, “A cultura sino-portuguesa no século XIX e o *Ta-ssi-yang-kuo*”, assim como a literatura americana traduzida no Brasil aparece em “Ficção oitocentista em tradução”, de Irene Hirsch.

Fora do dossiê, temos o instigante artigo de Ana Pizarro, “Áreas culturales em la modernidad tardía”, além de “A história do lado de lá: uma leitura de *Memórias de Aldenham house*”, de Giselle Larizzatti Agazzi, e “A crise da nação na saga de Almeida Faria”, de Lílían Jacoto.

As resenhas tratam de três publicações brasileiras de suma importância para a área de estudos comparados de literaturas de língua portuguesa. Benilde Justo Caniato comenta o livro *Paralelas e tangentes entre literaturas de língua portuguesa*, de Maria Aparecida Santilli. Já Susanna Ventura fala do livro de Carmen Lúcia Tindó Ribeiro Secco, *A magia das letras africanas: estudos escolhidos sobre as literaturas de Angola, Moçambique e alguns outros diálogos*. E Vima Lia Martin trata de *Fronteiras múltiplas, identidades plurais – um ensaio sobre mestiçagem e híbrido cultural*, de Benjamin Abdala Junior.

Além dessas resenhas sobre autores brasileiros, ainda temos os comentários de Salete de Almeida Cara ao livro *Linhagens do presente*, de Aijaz Ahmad.

Portanto, acreditamos que mais uma vez cumprimos a tarefa de dar a público trabalhos desenvolvidos sobre as literaturas dos países de língua oficial portuguesa, ainda que, desta vez, centrados nas literaturas brasileira e portuguesa. Reiteramos, contudo, nossa determinação de fazer deste veículo um espaço para a divulgação de estudos sobre toda essa comunidade lingüística.

Este número foi organizado por Hélder Garmes, Vima Lia Martin, Paulo Motta Oliveira e Aparecida de Fátima Bueno.

Os Editores